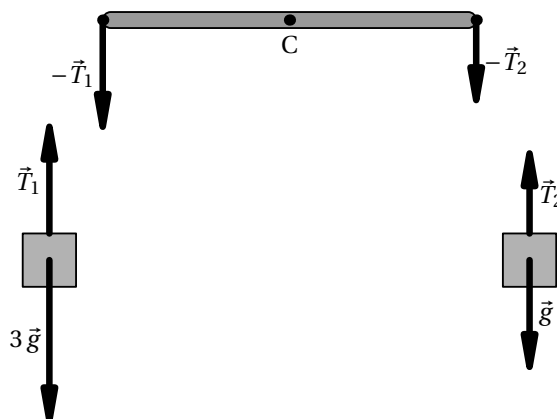


Problema 1. Mostra-se a a resolução por dois métodos diferentes: mecânica vetorial e mecânica lagrangiana.

(a) *Mecânica vetorial.* É necessário separar o sistema em 3 corpos rígidos (blocos e barra), porque o movimento de cada um deles é diferente: a barra roda, sem se deslocar e os blocos deslocam-se sem rodar.

A figura seguinte mostra os diagramas de corpo livre de cada um dos três corpos. No caso da barra, por ter movimento de rotação em torno de um eixo fixo, não há necessidade de indicar as forças que atuam no eixo.



A barra terá aceleração angular α no sentido contrário aos ponteiros do relógio. A aceleração do bloco do lado esquerdo será $a = \alpha(L/2)$, para baixo, e o bloco do lado direito terá a mesma aceleração a , mas para cima. Como tal, as equações de movimento dos 3 corpos são as seguintes:

$$\begin{aligned} 3g - T_1 &= 3a \\ T_2 - g &= a \\ T_1 \left(\frac{L}{2} \right) - T_2 \left(\frac{L}{2} \right) &= \frac{1}{12} m L^2 \alpha \end{aligned}$$

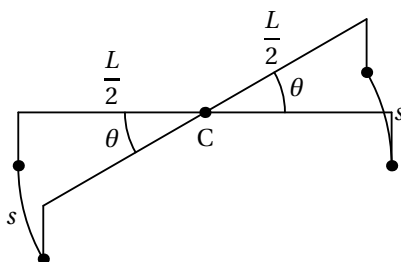
As duas primeiras equações permitem encontrar as tensões nos cabos, em função da aceleração:

$$T_1 = 3(g - a) \quad T_2 = g + a$$

Na terceira equação, substitui-se $\alpha = 2a/L$ e, a seguir, as expressões encontradas para as tensões:

$$T_1 - T_2 = \frac{ma}{3} \implies a = \frac{2g}{4 + \frac{m}{3}} = 4.23 \frac{\text{m}}{\text{s}^2}$$

(b) *Mecânica lagrangiana.* Considera-se o movimento do sistema completo. A barra rodará um ângulo θ , enquanto os blocos descreverão dois arcos de círculo, ambos com o mesmo comprimento $s = \theta L/2$, tal como mostra a figura seguinte.



Como tal, o sistema tem um único grau de liberdade: basta usar $\theta(t)$ ou $s(t)$ para descrever o movimento de todo o sistema. Escolhendo s , as duas variáveis de estado serão s e $v = \dot{s}$, e existirá uma única equação de Lagrange.

O movimento de cada um dos blocos é de translação, num círculo com raio $L/2$, com velocidade $v = \dot{s}$. O movimento da barra é rotação com velocidade angular $\omega = v/(L/2)$. Como tal, a energia cinética do sistema, em função da variável de estado v , é:

$$E_c = \frac{3v^2}{2} + \frac{v^2}{2} + \frac{1}{2} \left(\frac{1}{12} m L^2 \right) \left(\frac{2v}{L} \right)^2 = \left(2 + \frac{m}{6} \right) v^2$$

A energia potencial, usando como posição de energia nula a posição horizontal da barra, é o peso do bloco da direita, vezes a altura que sobe quando a barra roda o ângulo $\theta = s/(L/2)$, menos o peso do bloco da esquerda, vezes a altura que desce quando a barra roda. Em função da variável de estado s , a energia potencial é:

$$U = g \left(\frac{L}{2} \right) \sin \left(\frac{2s}{L} \right) - 3g \left(\frac{L}{2} \right) \sin \left(\frac{2s}{L} \right) = -gL \sin \left(\frac{2s}{L} \right)$$

A aceleração tangencial dos blocos, $a = \dot{v}$, obtém-se aplicando a equação de Lagrange para sistemas conservativos com um único grau de liberdade s :

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial E_c}{\partial v} \right) - \frac{\partial E_c}{\partial s} + \frac{\partial U}{\partial s} = \left(4 + \frac{m}{3} \right) a - 2g \cos \left(\frac{2s}{L} \right) = 0 \implies a = \frac{2g}{4 + \frac{m}{3}} \cos \left(\frac{2s}{L} \right)$$

Substituindo a massa da barra e $s = 0$ (posição horizontal), obtém-se $a = 4.23 \text{ m/s}^2$.

Problema 2. Os pontos de equilíbrio são as soluções das duas equações:

$$\begin{cases} x(1-y^2) = 0 \\ x+y = 0 \end{cases} \implies \begin{cases} x = 0, \forall y = 1, \forall y = -1 \\ y = -x \end{cases}$$

que conduzem a três pontos de equilíbrio no plano xy :

$$P_1 = (0, 0) \quad P_2 = (-1, 1) \quad P_3 = (1, -1)$$

Derivando as duas expressões das equações de evolução, em ordem a x e a y , obtém-se a matriz jacobiana:

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} 1-y^2 & -2xy \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$

No ponto P_1 , a matriz da aproximação linear é então,

$$\mathbf{A}_1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$

a soma dos valores próprios é 2 e o seu produto 1, ou seja, os dois valores próprios são iguais a 1. Como tal, P_1 é nó impróprio repulsivo. Os vetores próprios obtêm-se resolvendo o sistema de equações lineares:

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \implies x = 0$$

Qualquer vetor no eixo dos y é vetor próprio.

Nos pontos P_2 e P_3 , a matriz da aproximação linear é a mesma:

$$\mathbf{A}_2 = \mathbf{A}_3 = \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$

A equação dos valores próprios é:

$$\begin{vmatrix} -\lambda & 2 \\ 1 & 1-\lambda \end{vmatrix} = 0 \implies \lambda^2 - \lambda - 2 = 0 \implies (\lambda - 2)(\lambda + 1) = 0$$

Há dois valores próprios, $\lambda_1 = 2$ e $\lambda_2 = -1$. Como tal, os pontos P_2 e P_3 são pontos de sela.

Os vetores próprios correspondentes a $\lambda_1 = 2$ são as soluções do sistema:

$$\begin{bmatrix} -2 & 2 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \implies y = x$$

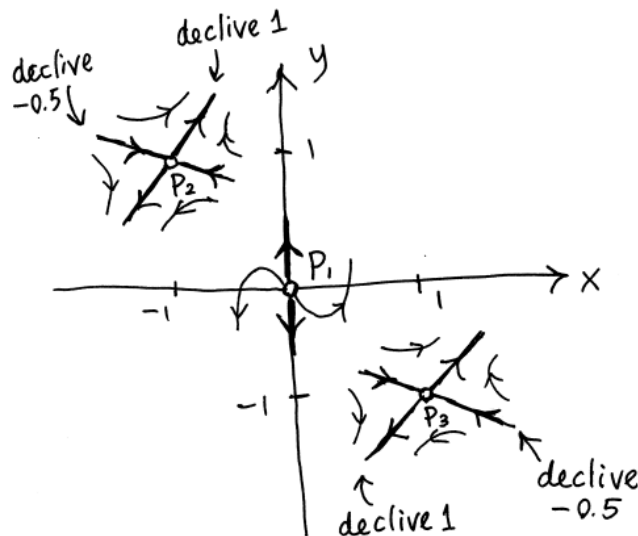
os vetores próprios estão na reta com declive +1, que passa pelo ponto de equilíbrio (P_2 ou P_3).

Os vetores próprios correspondentes a $\lambda_2 = -1$ são as soluções do sistema:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \implies y = -\frac{x}{2}$$

os vetores próprios estão na reta com declive -0.5 , que passa pelo ponto de equilíbrio (P_2 ou P_3).

A partir dos valores e vetores próprios obtidos, conclui-se que na vizinhança de P_1 há duas curvas de evolução retas que se saem do ponto, na direção do eixo dos y ; as restantes curvas de evolução que saem do ponto são todas curvas. Nos pontos P_2 e P_3 , há duas curvas de evolução que saem do ponto de equilíbrio, com declive igual a 1, e outras duas curvas de evolução retas, que terminam no ponto de equilíbrio, com declive -0.5 . A figura seguinte mostra esses resultados:



Perguntas

- | | | | | |
|------|------|-------|-------|-------|
| 3. C | 6. B | 9. C | 12. C | 15. B |
| 4. D | 7. C | 10. B | 13. E | 16. A |
| 5. D | 8. C | 11. B | 14. B | 17. C |

Cotações

Problema 1

(a) Mecânica vetorial.

- Diagrama de corpo livre /equação de movimento do bloco 10.8
- Diagrama de corpo livre /equação de movimento do bloco 20.8
- Diagrama de corpo livre /equação de movimento da barra0.8
- Indicar que as acelerações dos blocos têm o mesmo valor absoluto0.6
- Relação entre a aceleração dos blocos e a aceleração angular da barra0.6
- Resolução das 3 equações de movimento0.4

(b) Mecânica lagrangiana.

- Indicar que as velocidades dos blocos têm o mesmo valor absoluto0.4
- Relação entre a velocidade dos blocos e a velocidade angular da barra0.4
- Energia cinética do sistema, em função das variáveis de estado1.2
- Energia potencial do sistema, em função das variáveis de estado1.2
- Aplicação da equação de Lagrange0.4
- Resolução para obter o valor da aceleração0.4

Problema 2

- Obtenção dos 3 pontos de equilíbrio0.4
- Matriz jacobiana0.4
- Matrizes das aproximações lineares0.4
- Valores / vetores próprios do ponto na origem0.6
- Valores / vetores próprios dos outros dois pontos0.6
- Classificação correta dos 3 pontos0.8
- Gráfico0.8